



REFLEXÕES FILOSÓFICAS E ESTRUTURAIS SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Damares T. Biazin*

Heliane Moura do Carmo*

RESUMO:

Este trabalho realiza algumas reflexões preliminares sobre o ensino da enfermagem em nível de graduação. Apresenta uma definição do enfermeiro, do saber da enfermagem, características da profissão e do perfil profissional que a escola deve desenvolver através do processo ensino-aprendizagem, utilizando estratégias de ensino próprias para a enfermagem.

ABSTRACT:

This work carries out some preliminary reflexions upon the teaching of Nursing one the undergraduate level. It presents a definition of the nurse, of the nursing knowledge, characteristics of the profession, as well as the professional profile that the college must develop through the teaching-learning process, using teaching strategies peculiar to nursing.

Unitermos: Enfermagem - Ensino de Graduação - Métodos de Ensino

Introdução

A enfermagem não existe por si só, mas depende da existência de dois outros "seres": o **Ser Enfermeiro** e o **Ser Paciente**. O **Ser Enfermeiro** é o profissional formado, com conhecimento de saúde - doença, sociedade e política de saúde; capacitado tecnicamente para cuidar do **Ser Paciente** que pode estar representado por uma pessoa, família ou comunidade. O **Ser Enfermagem** surge da interação entre o **Ser Paciente** e o **Ser Enfermeiro**.

A enfermagem depende de profissionais que prestem assistência direta ao indivíduo, família e comunidade através do cuidado e do ensino; que colaborem no progresso tecnológico da ciência conscientes da necessidade de transformação da realidade da saúde em sua região e de seu país; conhecedores de seus direitos e deveres enquanto cidadão e profissional e preocupados em ajudar a construir uma sociedade mais justa e humana.

O saber e o agir do enfermeiro são contingentes às necessidades da comunidade, como também do conhecimento adquirido por ele durante sua formação acadêmica. Este estudo tem por finalidade uma reflexão filosófica e estrutural do ensino da enfermagem na graduação.

O saber é construído através dos processos de observação, percepção e experiência decorrentes da interação do homem com o mundo, ou seja, estar no mundo. Portanto, a apropriação do saber ou a aquisição de conhecimento é um bem que se constrói. A organização do trabalho escolar se estrutura sobre disciplinas que se constituem canais de comunicação entre a escola e a realidade que explora a forma, o conteúdo e os métodos de pesquisa. O sistema educacional da enfermagem prevê para o aluno :

a - um corpo de conhecimentos específicos e um instrumental de trabalho que lhe permita desempenhar suas atribuições com independência, competência e responsabilidade;

b - desenvolver um conjunto de atividades sucessivas, interdependentes e independentes, dirigidas a ajudar o homem sadio a manter seu equilíbrio com o meio ambiente e o enfermo a restaurar esse equilíbrio, acelerando seu retorno ao bem estar físico e emocional.

A meta fundamental da educação em enfermagem é a de formar profissionais que, através de uma compreensão do homem como ser biopsicossocial em constante adaptação com o seu meio ambiente, estejam capacitados para atuar em todas as fases do ciclo saúde - enfermidade, exercendo as funções que demandam os programas de saúde. Para atingir este objetivo o enfermeiro deve ser capaz de:

a - dar atendimento de enfermagem, que compreende as funções de:

a . 1. educação para a saúde

a . 2. prestação e administração do cuidado de enfermagem;

b - incrementar o desenvolvimento da enfermagem, mediante a aplicação de metodologia científica e a incorporação de novos métodos de trabalho;

c - ministrar ensino ao pessoal auxiliar sob sua direção (educação continuada).



O alvo do processo ensino-aprendizagem a ser atingido na construção do perfil profissional é:

- a - juízo crítico, capacidade de decisão e iniciativa;
- b - conhecimento e aplicação de conceitos e princípios científicos de enfermagem;
- c - habilidade para comunicar-se de maneira efetiva e para trabalhar em equipe;
- d - identificação dos valores da sociedade na qual vive e compreensão da influência que exercem esses valores na conduta do homem;
- e - destreza na execução de técnicas básicas de enfermagem;
- f - identificação dos seus valores e características pessoais para que as conduzam a objetivos mais adequados e valores mais altos.

Espera-se portanto, que o profissional ao terminar seu curso universitário, seja capaz de atender às qualidades especificadas pela OPS/OMS:

- atuar com eficiência no processo de atenção de enfermagem, identificando necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade fazendo o diagnóstico, elaborando o plano de assistência de enfermagem, executando ou delegando procedimentos de enfermagem e avaliando a assistência prestada;
- atuar como agente do processo ensino - aprendizagem para o indivíduo, sua família, comunidade, para o pessoal de enfermagem e para os estudantes de enfermagem;
- administrar Unidades de Enfermagem;
- realizar investigação multiprofissional na área da saúde;
- participar na solução dos problemas de classe.

O desempenho dessas competências demonstra o que é a enfermagem e determina as obrigações e atribuições do enfermeiro. A observação, criatividade, sensibilidade, responsabilidade e muita dedicação formam as características necessárias para a formação de um bom enfermeiro.

As estratégias empregadas pelos professores e alunos para alcançar os objetivos gerais e específicos do ensino dependem dos conteúdos específicos de cada disciplina. Existem porém, métodos comuns e fundamentais a todas as disciplinas e os específicos de cada uma, (Libâneo 1996, p.152).

Considerando que os métodos de ensino visam ativar as forças mentais dos alunos para assimilação dos conteúdos, segundo o mesmo autor, o processo de ensino - aprendizagem depende de dois fatores: o conteúdo a ser ensinado de forma assimilável pelo aluno; e o aluno a ser preparado para assimilar a matéria a partir de suas disposições internas.



Os métodos utilizados pelos docentes são:

- Método de exposição pelo professor, conjugando a forma verbal, demonstrativa, de ilustração e exemplificação. A forma verbal de ilustração e exemplificação, ou aula expositiva em sala de aula são enriquecidas com a demonstração de técnicas e procedimentos em laboratório que simulam a realidade em que o aluno irá atuar nos campos de estágio posteriormente.

- O método de trabalho independente através de trabalhos, estudo de casos dirigidos e orientados pelo professor requerem do aluno atividade mental para identificação e resolução dos problemas de saúde-doença.

- Atividades especiais como visitas a serviços de saúde e à comunidade.

- Estágio supervisionado onde o aluno vivencia a realidade do seu futuro campo de atuação enquanto profissional, nas diversas áreas: hospitalar, unidades básicas de saúde e ambulatórios, clínicas, maternidades e projetos de extensão à comunidade.

As disciplinas de caráter teórico utilizam-se da avaliação através de provas escritas e trabalhos.

A partir do segundo ano, quando iniciam-se as disciplinas profissionalizantes, além de provas escritas, trabalhos, avaliação teórico-prática, também aplica-se a avaliação dos estágios supervisionados.

A avaliação de estágio se caracteriza pela avaliação diagnóstica e formativa acompanhando passo - a - passo o processo ensino-aprendizagem. A avaliação permite uma análise do progresso do aluno em sua aprendizagem como também da qualidade do trabalho do professor.

No último ano, na disciplina de Administração da Assistência de Enfermagem, o aluno realiza um trabalho de conclusão de curso, cujo tema é de sua livre escolha, desde que se insira nas atividades que competem à enfermagem.

A pesquisa é incentivada e realizada pelos docentes, discentes e também conjunta, porque acredita-se que a pesquisa é fundamental para melhor compreender a realidade; descobrir verdades para a melhoria da sobrevivência humana é prevenir males que possam sobrevir sobre o mundo e as pessoas. (Nérici 1993, p.44)

Conclusão

A crescente evolução tecnológica que tem caracterizado todas as áreas, inclusive as de atendimento à saúde, exige profissionais competentes e especialistas. A manipulação de equipamentos avançados, o conhecimento profundo de determinadas áreas, leva-nos a acreditar que o enfermeiro generalista é importante em todos os nos serviços, mas que nos grandes centros especializados, a especialização do enfermeiro é fundamental. Cabe à pós-graduação especializar o enfermeiro nas diferentes áreas, e à graduação a formação generalista inserida nas mudanças sociais e voltada para a comunidade.

Entendemos que a organização da comunidade é o elemento decisivo e acelerador do potencial populacional, e que será através desta organização que se melhorará o ambiente, alcançando melhores níveis de saúde que proporcionem um constante desenvolvimento físico, social, cultural e econômico.



Bibliografia

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. _ S. Paulo: Cortez, 1994. p.149 - 175.
- NÉRICI, Imídeo G. **Didática do Ensino Superior**. _ S. Paulo: Ibrasa, 1993. p.43 - 45.
- OREM, Dorothea F. **Nursing concepts of practice**. Saint Louis: Mosby Year Book, 1991.
- ANGERAMI, Emília L.S. & MENDES, ^a C. O Saber, a Saúde e a Investigação em Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.10, n.1, p.28 - 33, jan. 1989.
- BOTTORFF, Y.L. **Nursing: a practical science of caring**. Adv. Nurs. Sci., v.14, n.1, p.26 - 39, 1991.